MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, dcdp@mme.gov.br , Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.mme.gov.br

RELATÓRIO

Processo nº 48330.000084/2026-13

Interessado: Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Secretaria Executiva - SE/MME, Subsecretaria de Governança, GABINETE DO MINISTRO - GM/MME

ASSUNTO: 5º RELATÓRIO DA SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÓLEO DIESEL 2026 - **PERÍODO 16/05/2026 A 31/05/2026** ("SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO - MARÇO DE 2026")

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Este documento tem por objetivo consolidar as ações e os principais aspectos ocorridos durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento de Óleo Diesel, **no período de 16 a 31 de maio de 2026**, que está sob a coordenação do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia (MME).

1.2. As ações de monitoramento foram realizadas no âmbito do braço operacional do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, criado pela Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.3. A instituição da Sala de Monitoramento ocorreu por meio da Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026 (SEI 1208121), que tem por objetivo de monitorar e mitigar os impactos no abastecimento nacional de combustíveis e coordenar as ações de fiscalização do setor, em decorrência da instabilidade geopolítica e dos conflitos armados na região do Oriente Médio, em conformidade com o inciso VI, do art. 8º, da Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.4. O Relatório é composto de 3 (três) seções:

a) SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS;

b) SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS;

c) SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2. SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1. A organização e o andamento dos trabalhos de monitoramento, basicamente, consistem em três etapas que compreendem:

a) Prévia coleta, consolidação e registro dos dados de estoques de diesel disponíveis para fins de apresentação na reunião;

b) Realização de reuniões periódicas com a presença dos principais agentes de mercado e entidades representativas responsáveis pelo suprimento de combustíveis do país;

c) Elaboração do relatório periódico, a cada 15 dias, de realização de monitoramento e envio ao CGC.

2.2. A dinâmica das reuniões consiste no confrontamento dos dados de contratos de e entregas de produto importado, de produção, além das previsões para o suprimento nacional de óleo diesel, além da avaliação da necessidade de ações complementares com o intuito de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

2.3. A partir dos resultados do monitoramento é avaliada a necessidade da proposição de alguma ação específica de governo com o intuito de assegurar o suprimento da demanda de óleo diesel, a exemplo do que ocorreu com o conjunto de medidas que contaram com a atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) - ver Nota Informativa nº 13/2026/DCDP/SNPGB (SEI 1210861).

3. SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS

3.1. Os resultados mais relevantes dos trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento foram elencados

em memórias de reuniões e sintetizados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Síntese dos resultados de estoques e demandas da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Estoques	Demandas
19/05/2026	Sindicom salientou que as distribuidoras estão priorizando o fornecimento dos produtos para clientes contratados, em detrimento dos compradores do mercado spot.	Fecombustíveis identificou falta de diesel S10 da Ipiranga em Campo Grande/MS devido ao aumento de demanda e, em Paulínia/SP, foi identificada restrição de oferta de gasolina desde 15/05. Informou ainda que a Vibra e a Raízen cortaram a oferta de 30% a 40%, respectivamente, dos pedidos spots tanto de revendas bandeiradas como de bandeiras brancas. Em resposta ao questionamento da ANP, a Fecombustíveis comentou que a redução do preço do etanol motivou a migração do aumento da aquisição do etanol em relação à gasolina.
22/05/2026	Saldo (oferta – demanda) de diesel S10 para maio é positivo e junho é negativo, requerendo maior atenção. IBP e Petrobras informaram que as refinarias estão operando no limite da capacidade de refino. Petrobras estuda à possibilidade de internalizar carga de diesel para o final de junho, equivalente a 50 mil m³. IBP informou que a Acelen tem produtos disponíveis.	-
26/05/2026	IBP recebeu informações de importação de diesel da Acelen e, dos 100 mil m³ previstos para maio, 50 mil m³ a serem entregues em junho. IBP mencionou que a Petrobras confirmou importação de 48 mil m³ de diesel chegando no final de junho para compor os estoques de julho. Sindtrr mencionou que uma importadora informou não haver indicação de pedidos para importação de diesel previsto para junho. Em resposta ao Sindtrr, a ANP esclareceu que a dificuldade de pagamento do primeiro período da subvenção afetou o capital de giro das importadoras, mas que em pouco tempo o problema já estará solucionado.	MME questionou a ANP sobre a evolução da falta de oferta de diesel S10 em Campo Grande/MS e restrições de gasolina em Paulínia/SP. Sobre o tema, a ANP informou que a maior preocupação é com o abastecimento de gasolina. E mencionou que a Acelen indicou que está com produtos disponíveis para suprimento das demandas. O Sindtrr mencionou que a Região Sul foi a única na qual não detectaram dificuldades de adquirir produtos de entrega imediata. Informou diversas restrições para aquisição de combustíveis no mercado spot e que algumas regiões estão sendo atendidas pelas regionais. Logo, a maioria das compras sem contrato estão adquirindo produtos por meio de buscas pontuais em distribuidores regionais.
29/05/2026	Segundo o MME, na última semana de maio, foi utilizado o estoque de diesel para manter o fluxo de abastecimento. Na análise do bimestre maio-junho, verifica-se a reversão de um déficit de 580 mil m³ para um superávit de 144 mil m³ ao final do período. Essa alteração é explicada pelo planejamento da produção e das importações, que permitiu o adequado atendimento da demanda e a recomposição da disponibilidade do produto.	-

Tabela 2 - Síntese dos resultados dos eventos críticos elencados durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Eventos Críticos
19 a 29/05/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.

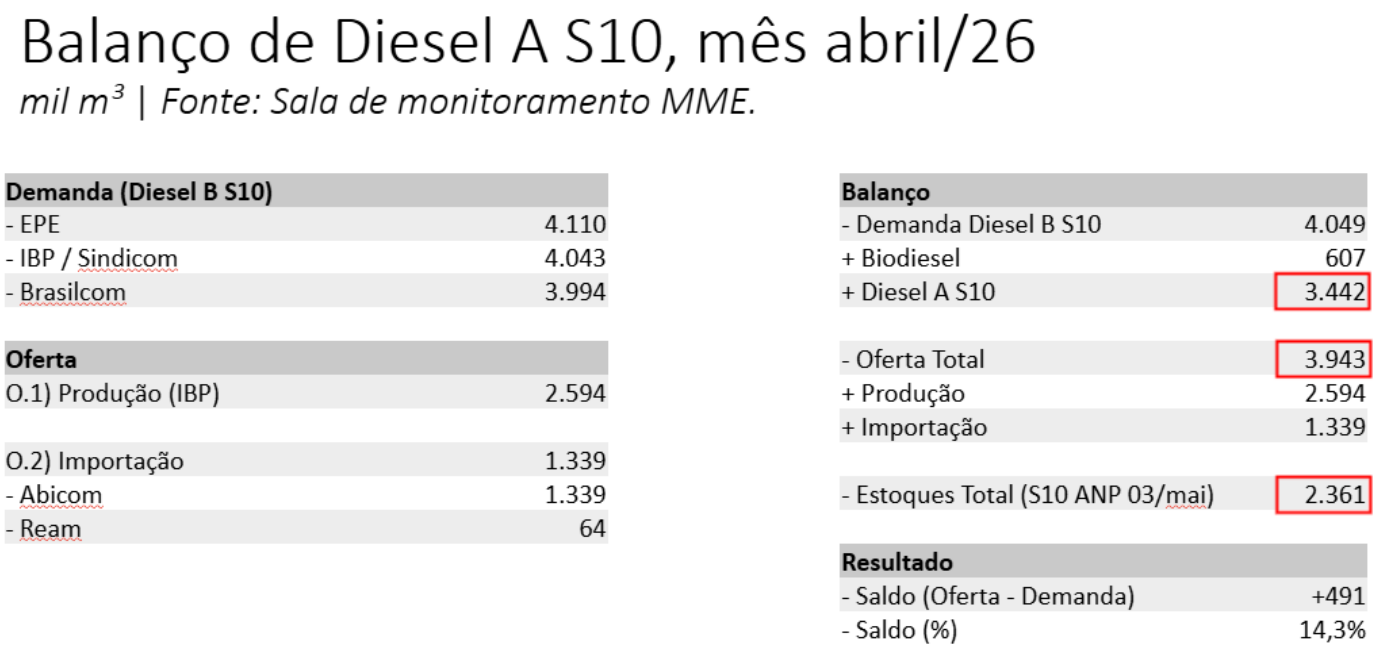
Tabela 3 - Outros temas tratados na Sala de Monitoramento do Abastecimento e que são relacionados ao suprimento.

Data/ Cadeia comercial	Primário	Secundário
19/05/2026	-	-
22/05/2026	ANP reportou preocupação dos agentes com o prazo de vigência da subvenção que se encerra em 31 de maio, tendo sido mencionada a necessidade de prorrogação. ANP pontuou que está em alerta para uma nova paralisação dos sindicatos portuários prevista para o dia 03/06. Destaques da EPE: • redução da demanda mundial de diesel na ordem de 650 mil b/d; • China reduziu importações, as quais foram deslocadas para alguns países da Asia e para a Europa; • a IEA destacou os efeitos mais amenos dos impactos do conflito no Brasil, devido à elevada utilização de biocombustíveis na matriz de transportes; • redução da oferta de fertilizantes já impactam a produção de alimentos globalmente. Maiores detalhes a respeito da avaliação da EPE podem ser acessados na Apresentação EPE (SEI nº 1247992).	-
26/05/2026	IBP reportou que até o final de junho terá informações a respeito dos resultados das análises do problema no Porto de Miramar/PA para entender as causas do assoreamento e as ações e os órgãos serão responsáveis pela contratação do serviço de dragagem emergencial para o mês de julho. Em resposta aos questionamentos do MME, o IBP informou que quem está acompanhando o problema de desassoreamento do Porto de Miramar, no Pará, é a Companhia de Docas do Pará (CDP), ou seja, é uma responsabilidade da Autoridade Portuária. Sindicom mencionou a mobilização em áreas portuárias de Belém por manifestações contra o PL 733 que altera a Lei dos Portos sobre a contratação de mão-de-obra portuária. Portanto, a manifestação interrompeu a entrada e saída de caminhões das bases de Vila do Conde. Também ocorreu uma manifestação no porto de Fortaleza. Essas mobilizações podem atrapalhar os fluxos de entrada e saída de produtos nos portos. Sindicom informou que está em contato com o MPOR para que essas questões não afetem a logística de combustíveis.	ANP informou que a Superintendência de Logística (SDL) encaminhou todos os pedidos de subvenção do primeiro período para análise da Superintendência de Defesa da Concorrência (SDC). Também informou que foi assinada a consulta em audiência pública da resolução sobre a contratação de etanol. A ANP em reunião com superintendentes da ANTAQ foi informada que ocorreu um evento em Manaus para discutir as atitudes contra a seca no Norte. E questionou se alguma entidade participante dessa reunião de monitoramento foi convidada para esta discussão. As entidades informaram que não foram convidadas para a agenda da ANTAQ. A ANP informou que está em contato com a ANTAQ para uma maior integração nos trabalhos de todas as entidades.

29/05/2026	Abicom combinou de enviar os dados por navio para cruzar as informações de importação e compatibilizá-las com os dados da ANP. Petrobras mencionou que, em Vitória/ES, opera no terminal da empresa Vale S.A. e faz a internalização de derivados para as distribuidoras. Hoje, uma distribuidora entrou em contato para negociar a entrada de um navio de derivados, porém, a prioridade do terminal é o escoamento de minérios, bem como o escoamento de produtos escuros.	IBP informou que segue com maior atenção no Centro-Sudeste e pontos de atenção no Norte e Nordeste, principalmente para o abastecimento de diesel em São Luís/MA.

3.2. A última atualização do balanço de diesel A S10 gerada nesse período é apresentada nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Balanço de Diesel A S10, mês de abril de 2026 (dados de 29/05/2026).



Balanço de Diesel A S10, mês abril/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

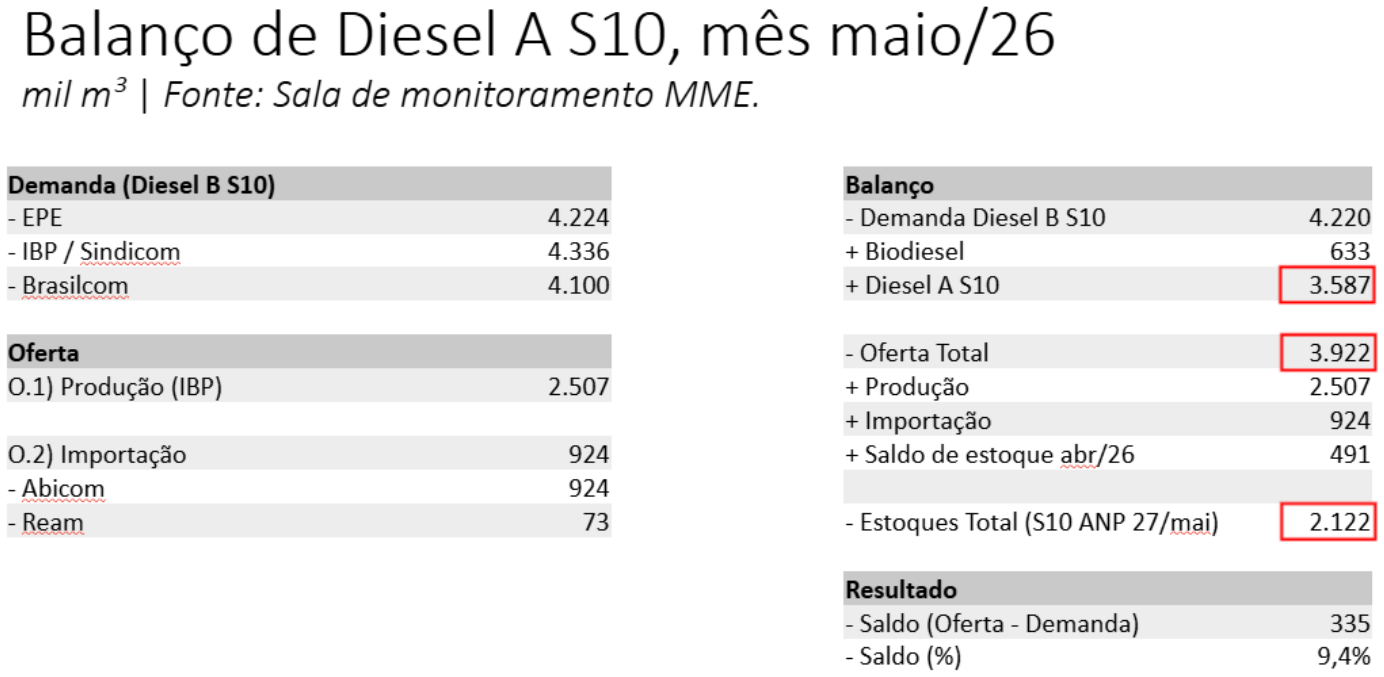
Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.110
- IBP / Sindicom	4.043
- Brasilcom	3.994

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.594
O.2) Importação	1.339
- Abicom	1.339
- Ream	64

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.049
+ Biodiesel	607
+ Diesel A S10	3.442
- Oferta Total	3.943
+ Produção	2.594
+ Importação	1.339
- Estoques Total (S10 ANP 03/mai)	2.361

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	+491
- Saldo (%)	14,3%

Figura 2 - Balanço de Diesel A S10, mês de maio de 2026 (dados de 29/05/2026).



Balanço de Diesel A S10, mês maio/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.224
- IBP / Sindicom	4.336
- Brasilcom	4.100

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.507
O.2) Importação	924
- Abicom	924
- Ream	73

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.220
+ Biodiesel	633
+ Diesel A S10	3.587
- Oferta Total	3.922
+ Produção	2.507
+ Importação	924
+ Saldo de estoque abr/26	491
- Estoques Total (S10 ANP 27/mai)	2.122

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	335
- Saldo (%)	9,4%

Figura 3 - Balanço de Diesel A S10, mês de junho de 2026 (dados de 29/05/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês junho/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.200
- IBP / Sindicom	4.264
- Brasilcom	

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.631
O.2) Importação	775
- Abicom	775
- Ream	45

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.232
+ Biodiesel	635
+ Diesel A S10	3.597
- Oferta Total	3.741
+ Produção	2.631
+ Importação	775
+ Saldo de estoque mai/26	335
- Estoques Total (S10 ANP 27/mai)	2.122

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	144
- Saldo (%)	+4,0%

Figura 4 - Line Up de Importação de Diesel A S10 (dados de 29/05/2026).

Line Up Importação

mil m³ | Fonte: Abicom

REVISÃO EM 29/05/2026

PORTO	MAIO	JUNHO	TOTAL
MANAUS	110,2	44,7	154,9
MADRE DE DEUS	51,1	0	51,1
SÃO LUIS	109,6	278,8	388,4
FORTALEZA	0	0	0
SUAPE	72,2	0	72,2
S.SEBASTIÃO	0	0	0
SANTOS	353,3	120,9	474,2
PARANAGUÁ	227,9	276,8	504,7
OUTROS	0	53,8	53,8
TOTAL	**924,3**	**775,0**	**1.699,3**

4. SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. O presente Relatório, tem a função de cumprir o que estabelece o art. 14 da Portaria Normativa nº 61/GM/MME/2023, além dos arts. 8º, 9º e 10 do Protocolo Específico de Segurança e Gerenciamento de Situações de Crises de Ativos de Infraestrutura do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da Sala de Monitoramento do Abastecimento instaurada pela Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026, do Comitê de Gerenciamento de Crises do MME.

4.2. Nesse contexto, o Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) solicita que à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) encaminhe, para fins de ciência, o presente relatório que lista as ocorrências mais relevantes no período de **16 a 31 de maio de 2026** ao Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia.

Documento assinado eletronicamente por **Ronny Jose Peixoto**, **Coordenador(a)-Geral de Abastecimento, Sustentabilidade e Inovação**, em 03/06/2026, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

Documento assinado eletronicamente por **Nikholas Magno Sales Segatti**, **Analista de Infraestrutura**, em 03/06/2026, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edie Andreeto Junior**, **Diretor(a) do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**, em 08/06/2026, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1247556** e o código CRC **359CE7DD**.

Referência: Processo nº 48330.000084/2026-13 SEI nº 1247556